

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Inscrições para o almoço da Festa do

Padroeiro: Lembramos que da Festa em honra do nosso Padroeiro, o Senhor do Socorro, consta, no dia 4 de fevereiro, a seguir à Eucaristia solene que começará às 11 h., um almoço-convívio, para o qual é necessário inscrever-se. As inscrições devem ser feitas, quanto antes, junto da D. Helena, na sacristia, ou no Centro de Convívio, terminando o prazo para inscrição já no próximo domingo, dia 28. No momento da inscrição, tendo em conta o n.º de pessoas da família que irão participar, deve ser entregue uma participação voluntária, para ajuda nas despesas com o evento. Inscreva-se quanto antes, pois há limite de inscrições!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de dezembro. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal em

favor da igreja nova: No ofertório mensal, realizado nas Missas do passado fim de semana, dias 13 e 14, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 109,10 €; Anónimo – 30 €; 2 Anónimos – 10 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 544,10 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Maria Alice Afonso Araújo e marido (emigrantes em França) – 20 €; Anónima – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €; Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|--|
| 23 | Ter | 18h45 | Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes |
| 25 | Qui | 18h45 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima |
| 27 | Sáb | 19h00 | Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa |
| 28 | Dom | 10h00 | Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais Margarida de Jesus Sousa Lima (aniv.) e Manuel de Jesus Ribeiro; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha |

PARÓQUIA VIVA

N.º 1185 – 21/01/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. ... Disse-lhes Jesus: “Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens”. Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus.» (Evangelho)

A única pergunta que Deus te vai fazer

Por: José Luís Nunes Martins

Nascemos livres e livres seremos até ao dia da nossa morte. Cada um dos nossos dias é formado por muitos acontecimentos que não podemos controlar, aos quais somos chamados a responder, a reagir, a alterar o nosso rumo a fim de continuarmos a caminho do nosso destino.

Jamais controlaremos a chuva ou o comportamento dos outros, mas seremos sempre os únicos responsáveis por decidir quem queremos ser, para onde queremos ir e com quem contamos. É claro, as nossas resoluções não têm garantia de sucesso, mas não há quem alcance a felicidade sem coragem para arriscar colocar-se em risco.

Nenhum de nós é Deus. Essa é uma

das verdades mais profundas que temos o dever de interiorizar. Eu não sou Deus, tu não és Deus. Nenhum de nós pode saber ou controlar o que nos rodeia. No entanto, a nossa dignidade está na liberdade de criar que, em cada um dos nossos dias, nos é dada.

De todas as criações, a mais importante é a nossa existência.

E é sobre essa que chegará o momento de prestar contas. Já depois do fim desta nossa vida, será tempo de responder à pergunta fundamental:

“O QUE FIZESTE PELOS OUTROS?”

Por pior ou melhor que tenha sido, de nada importará o que nos fizeram (isso será perguntado a cada um deles). É o que fizemos, não o que pensámos ou desejámos fazer, mas o que fizemos. Só isso.

Por pior ou melhor que tenham sido, de nada importarão as circunstâncias em que tivemos de viver. Apesar de tudo o que nos aconteceu, o que fizemos é que importa. Só isso.

A razão para isso é simples. A vontade de Deus é que sejamos felizes, e não há outra forma de ser feliz senão a de amar os outros.

In Ecclesia, 13.01.2024

3.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Jonas 3, 1-5.10*

2.ª Leitura: *1 Cor. 7, 29-31*

Evangelho: *Mc. 1, 14-20*

- “Vinde comigo” -

São Marcos é, como sabemos, o evangelista litúrgico deste ano B. É fundamental meditá-lo e rezá-lo ao longo de todo o ano para melhor conhecer a figura de Jesus e deixar-nos apaixonar por Ele. Através das suas páginas poderemos aperceber-nos do clima novo que nascia à sua passagem entre os homens.

1. “Cumpru-se o tempo” – Neste primeiro trecho aparece o convite que Jesus faz a todos os homens para se tornarem seus discípulos e para integrarem a sua comunidade. Marcos avisa, logo de início, que a entrada para a comunidade do Reino pressupõe um caminho de “conversão” e de adesão a Jesus e ao Evangelho: “Cumpru-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. Nesta expressão “cumpru-se o tempo”, a palavra grega utilizada por S. Marcos e que traduzimos por “tempo” (“kairós”) refere-se a um tempo bem distinto do tempo material (“chronos”), que é o tempo medido pelos relógios, o tempo cronológico. O sentido do texto seria este: “De acordo com o projeto de salvação que Deus tem para o mundo, chegou a altura determinada por Deus para o cumprimento das suas promessas”. Que “tempo” é esse que “se aproximou” dos homens e que está para começar? É o “tempo” do “Reino de Deus”. É o tempo determinado por Deus para a entrada de Cristo no mundo. Mas é também o tempo do leitor ou do ouvinte que se embate em cada “tempo” com a figura e a Palavra de Jesus. É este tempo que estamos a viver. Não temos outro. Há que aproveitá-lo plenamente como um “kairós”, isto é, como uma ocasião única de salvação para nós. Isso exige uma mudança na nossa vida.

2. “Acreditai no Evangelho” – Conversão e Evangelho vão unidos na mesma resposta à Palavra que gera vida nova. Converter-se significa mudar as ideias e a cabeça, mudar o coração e reorientar o nosso caminho. Crer no Evangelho é aderir à pessoa de Jesus e ir atrás dele para viver com Ele e como Ele. É ter pés para o seguir, ouvidos para o escutar, olhos para o ver, mãos para o tocar, coração para o amar. Hoje mesmo. Neste tempo que estou a viver, que é o meu tempo, porque não tenho outro. Em mim “cumpre-se o tempo”.

3. “Vinde comigo” – O convite é dirigido a todos. Dos Apóstolos fez pescadores de homens. De nós fará instrumentos de salvação. Que fazer? Mudemos de vida e acreditemos em Jesus. Depois, convertidos, chamemos outros para a mesma família de Deus. Jesus não quer fazer tudo sozinho. Precisa ainda hoje de colaboradores, que livremente o ajudem na sua missão de anunciar aos homens o modo de viver do nosso Deus. Chamou-lhes amigos e pescadores de homens. É um convite que ainda hoje continua a lançar na praia do nosso mundo: vem e segue-me. Junta-te a mim, vive e proclama o que eu anuncio. Quem está disposto a segui-lo?

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Domingo da Palavra de Deus: A celebração Domingo da Palavra de Deus, instituído pelo Papa Francisco em 30 de setembro de 2019, é feita este ano a 21 de janeiro. O lema desta edição foi tirado do Evangelho de João: “Permaneça na minha Palavra” (Jo. 8,31). Ocorre sempre, por escolha do Papa, no 3.º domingo do tempo comum.

Festa em honra de São Sebastião, em Areosa: Lembramos que se realiza neste domingo, dia 21, na paróquia de Areosa, a Festa de S. Sebastião. Do programa religioso da Festa, consta, às 15 h., na capela, a Missa solene e Sermão em honra do glorioso mártir S. Sebastião, seguindo-se a procissão em volta da capela.

Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos: Está a decorrer, de 18 a 25 de janeiro, o “Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos”. A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos deste ano 2024 terá como tema “Amarás o Senhor teu Deus... e ao teu próximo como a ti mesmo” (Lc. 10, 27). Não nos esqueçamos de rezar cada dia por esta intenção, para que haja na Igreja de Cristo “um só rebanho e um só pastor”.

Reunião de Catequistas: Na próxima terça-feira, dia 23, às

21,15 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião de Catequistas com o pároco para avaliação do andamento da Catequese Paroquial.

Reunião da Direção dos Escuteiros: A Direção do Agrupamento 343 da nossa paróquia vai reunir na próxima quarta-feira, dia 24, às 21,15 h., na sua sede.

EFC - Encontro de Formação Cristã: Na próxima sexta-feira, dia 26, às 21,15 h., realiza-se já o 5.º Encontro de Formação Cristã (EFC), no salão paroquial de Areosa.

A participação é gratuita, aberta a toda a gente e sem necessidade de inscrição, havendo ainda no final a oferta de algo para petiscar, em ameno convívio. Participe!

71.º Dia Mundial de Luta contra a Lepra - Donativos para os Leprosos: No próximo domingo, dia 28, por ser o último domingo de janeiro, celebra-se o 71.º “Dia Mundial de Luta contra a Lepra”, promovido pela Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau. Todos os anos esta Associação envia para as paróquias um mealeiro para recolher donativos para esta causa, o qual está colocado à porta da igreja. Seja generoso(a)!

(Continua na pág. 4)